

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE ITAJAÍ

REUNIÃO 3 DE 27 DE JUNHO DE 2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

I - EXPEDIENTE

Verificação de quórum para iniciar a reunião. Justificou a ausência na reunião de hoje Sr. Eclésio da Silva e Sr. Ricardo do Prado Schereiner Pereira. A palavra foi dada ao Presidente do Conselho para abertura da reunião, depois foi feita a aprovação da ATA da reunião anterior.

Correspondências Recebidas: Ofício 91212/2014 da PORTONAVE – Informação quanto ao início da obra da 2º fase de Implementação do Terminal da Portonave: Osmari de Castilho Ribas - Diretor Superintendente Administrativo da Portonave, relatou que a obra se concentra na expansão da Retro área, dobrando, assim, a capacidade de estocagem. A serviço está programado para finalizar em 15 meses dentro do cronograma.

Apresentação do Relatório Estatístico: Heder, Diretor Executivo da Superintendência do Porto de Itajaí, registrou que o crescimento registrado nas operações com cargas contêinerizadas no Complexo Portuário do Itajaí cresceu 7% nos primeiros cinco meses deste ano. Entre janeiro e maio passaram pelo cais do Porto de Itajaí, APM Terminals Itajaí, Portonave Terminal Portuário Navegantes e demais terminais que formam o Complexo, 449,6 mil TEUs (Twenty-foot Equivalent Unit – unidade internacional equivalente a um contêiner de 20 pés), ante 421,3 mil TEUs operados em igual período do ano passado. Já o número de escalas cresceu 4% neste ano, foram 411 atracações nos cinco meses, ante 394 atracações registradas no ano passado, considerou maio o melhor mês deste ano em termos de movimentação, que vem crescendo no decorrer de 2014. As exportações representaram a fatia de 52% de toda a movimentação de maio e o frango foi a carga com maior volume embarcado, seguido pela madeira e derivados e pelas carnes em geral. Nas importações, com a fatia de 48% da movimentação do Complexo Portuário do Itajaí, os produtos químicos lideraram os desembarques, seguidos pelos produtos mecânicos e eletrônicos e pelos têxteis, os números registrados geram um cenário bastante positivo para o Complexo Portuário do Itajaí, que deve encerrar o exercício de 2014 com a movimentação de aproximadamente 1,2 milhão de TEUs. Heder alertou que as chuvas em abundância no mês de junho, notadamente no período de 05 a 08/06/2014, ocasionaram o aumento de correnteza do rio Itajaí-Açu, e conseqüentemente a impraticabilidade da barra, interrompendo as manobras de navios. Registramos igualmente a perda de profundidade em alguns pontos específicos que já estavam sendo dragados. Igualmente a partir do dia 27/06/2014, verificou-se nova ocorrência de chuvas, cuja previsão indica um volume acentuado de chuvas que deverá acarretar nova impraticabilidade da barra por motivos de segurança à navegação. Com isso, a movimentação do mês de junho de 2014 e conseqüentemente do 1º semestre registrou uma retração, e

deverá igualar a movimentação registrada no primeiro semestre de 2013. Paulo Figueiredo, Presidente da Praticagem, lembrou a importância de obter a batimetria sempre atualizada, ainda mais nesses períodos críticos de chuva, pois deve-se segurar as manobras, restringindo a entrada dos Navios no canal até o Rio se reestabelecer.

Apresentação do relatório Financeiro: Alexandre dos Santos, Diretor Financeiro da Superintendência do Porto de Itajaí, comentou que a partir do mês de maio houve uma queda nos gastos de energia elétrica bem significativa, resultado do novo contrato provisório com a do APM Terminals, o qual a Empresa arrendatária responsável pelas operações do Porto de Itajaí assumiu os gastos de energia, limpeza e manutenção referente ao espaço ocupado por ela. Informou que maio teve uma receita de R\$ 12.164.351,63 e despesa de R\$ 6.049.689,06. A Comissão questionou a possibilidade do Complexo de Itajaí acionar o Governo Federal a fim de obter recursos para a dragagem de manutenção do Rio já que o mesmo necessita constantemente desse serviço devido às condições climáticas hidrodinâmicas e meteorológicas do Vale do Itajaí, pois o mês de junho foi afetado em dois eventos de chuvas drásticas, com enchentes na região, e com o desembocamento de vários rios do Estado no Rio Itajaí comprometendo a profundidade e diretamente a movimentação do Complexo, e também fechamento da barra. Com a nova lei que determina que o Governo Federal assumira as dragagens de manutenção a que Superintendência do porto de Itajaí poderá fazer um planejamento de estratégia para apresentar ao Governo, considerando que o Porto já possui um processo de dragagem em andamento e rubrica orçamentária, solicitando apoio financeiro para a SEP.

II - PONTOS DE ATENÇÃO/DESTAQUE PARA A SEP

Ordem do Dia:

- **Via Portuária – Sr. Amarildo Madeira:** o Engenheiro Amarildo Madeira, Coordenador Técnico de Planejamento Estratégico da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão Município de Itajaí, marcou sua presença na reunião fazendo uma apresentação sobre o andamento da Via Portuária. Falou da importância e do desafio de concluir esse processo: - *na primeira etapa*, depois que o exército encerrou sua participação, a obra espera sua continuidade, já que foram desapropriados 106 dos 221 imóveis indenizáveis, restando 115 imóveis a desapropriar; - *a segunda etapa* consiste na viabilização de um acesso rápido e exclusivo da Barra do Rio até o cais público, e, também, a interseção da Via Expressa Portuária com a BR-10. Num plano geral a implantação da Via Portuária tem se dado de maneira muito lenta, tanto pela morosidade nas desapropriações, como pela falta de agilidade na tramitação de documentos, recursos financeiros e aprovação de projetos, exemplo disso é que o Município aguarda desde dezembro de 2012 aprovação de recursos complementares para as indenizações, fazendo um equilíbrio econômico-financeiro do Convênio atual. A previsão é que o DNIT irá lançar até agosto de 2014 edital para a contratação completa de serviços faltantes, obras complementares, acesso a BR-101 e implantação da Via Portuária na chegada ao Porto Público, sendo que a empresa terá o prazo de 6 meses para apresentação do projeto operacional, com previsão para iniciar as obras no começo do ano de 2015. Ricardo Arten comentou a importância de acelerar o processo de acessibilidade aos

Terminais Portuários para acompanhar o desenvolvimento e melhorias dos Terminais. Marcelo Salles, Presidente da Comissão, ressaltou que o município deve trabalhar junto com a comunidade da cidade, fazendo seminários, mostrando contexto e conscientizando a população de que é um processo fundamental para a saúde urbana de Itajaí, debatendo o assunto, e que haja engajamento e comprometimento da sociedade política.

III – COMUNICADOS FINAIS DE INTERESSE

Implantação do Canal Hidroviário do Rio Itajaí –Açu: João Luiz Demantova, representante Suplente do Governo do Estado, anunciou que o Governo do Estado de Santa Catarina, com recursos da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e a interveniência da Secretaria de Desenvolvimento Regional firmou convênio com a Associação dos Municípios da região da Foz do Rio Itajaí para implantação do Canal Hidroviário do Rio Itajaí- Açú (entre a foz do Rio Itajaí e o município de Blumenau). São recursos na ordem de um milhão de reais suficientes para fazer contratação de projeto para fazer levantamento das condições e batimetria do Rio.

Regimento Interno do CAP: Heder Moritz, Diretor Executivo do Porto de Itajaí, e Eclésio da Silva, que fazem parte do Grupo de Trabalho para composição do Regimento Interno, fizeram algumas sugestões de mudança: 1) convite permanente para representante do Serviço de Praticagem e do representante dos Armadores, “ação já aprovada na reunião anterior”; 2) “Terão convite permanente para participar das reuniões como convidados, os Sindicatos Patronais, Sindasc e Sinter, devendo os presidentes destes indicar os participantes, titular e suplentes, para que os convites sejam dirigidos de acordo”- sugestão do Eclésio. 3) Conforme se verifica no Art. 29º que diz: “Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho, observado o quórum de deliberação exigido para alteração deste Regimento Interno”, entendemos que poderemos empregar o mesmo, caso tenhamos no decorrer do andamento das reuniões alterações para serem propostas. **Sugestões aprovadas pelos Conselheiros e pela Presidência do Conselho.**

Obras no Berço 3 e 4: O Superintendente do Porto de Itajaí, Dr. Antonio Ayres dos Santos, informou que a Empresa Serveng já iniciou as obras nos berços 3 e 4.

Operação no Berço 1: Diretor-Presidente da APM Terminals comunicou que o berço 1 teve sua primeira operação dia 26 de junho.

Projeto Marina: Dr. Antonio Ayres sugeriu que a Empresa Viseo, ganhadora do processo de licitação da obra da Marina, apresente seu projeto na próxima reunião do CAP, **a sugestão foi acatada pelos Conselheiros.**

IV – ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar o Sr. Marcelo Werner Salles deu por encerrada a reunião e marcou a próxima para o dia 25 de julho de 2014, às 9 horas. Eu, Cristina Costa Biu, Secretária Executiva do CAP, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo senhor Presidente. Itajaí, 27 de junho de 2014.

MX

